

Defesa Civil coloca metade do Estado em alerta para intensos temporais

Chuva pode superar 200 mm e rajadas de vento acima de 100 km/h são possíveis, entre sábado e domingo

Dário Gonçalves

dario.goncalves@gruposinos.com.br

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul elevou o nível de atenção para as condições meteorológicas previstas até domingo (19). Enquanto boa parte das regiões Sul, Oeste e Centro do Estado está em situação de alerta para temporais e chuva intensa, a Região Metropolitana, Serra, Vale do Sinos, Vale do Paranhana, Vale do Caí e Litoral Norte aparecem em área de atenção, com previsão de chuva e temporais isolados, porém com menor potencial para provocar transtornos generalizados. Segundo alerta da Metsul Meteorologia divulgado no final da tarde de ontem, entre os Vales do Caí, Sinos e Paranhana rajadas perto e acima de 100 km/h são possíveis em alguns pontos.

Conforme o meteorologista da Defesa Civil, Bruno Ribeiro, o período mais crítico será entre sábado (18) e domingo (19), quando o avanço de uma frente fria favorecerá temporais acompanhados por chuva intensa, rajadas de vento, granizo e até possibilidade de tornados isolados. “Entramos em um período mais crítico no fim de semana, principalmente no Centro e Oeste do Estado”, resumiu.

Conforme a Defesa Civil, entre sábado e domin-

go podem ser registrados acumulados entre 200 e 250 milímetros em parte do Rio Grande do Sul, com episódios de 100 a 150 milímetros em apenas 12 horas. Também há previsão de rajadas de vento superiores a 90 km/h e ocorrência de granizo de grande porte nas áreas mais afetadas.

Região tem menor risco

Apesar da instabilidade atingir praticamente todo o Estado, a Defesa Civil destaca que a situação prevista para a Região Metropolitana e os vales é diferente daquela esperada para o Sul e Oeste gaúcho.

Conforme Ribeiro, Porto Alegre, Canoas, Serra, Vale do Sinos, Paranhana e Caí permanecem classificados em nível de atenção, com previsão de temporais e chuva principalmente no final de semana. Os acumulados previstos variam entre 50 e 80 milímetros, podendo chegar pontualmente a 100 milímetros em alguns municípios.

Outro ponto destacado pelo meteorologista é que as tempestades previstas serão bastante localizadas. “Um município pode ser atingido e a cidade vizinha praticamente não registrar ocorrência”, explicou.

Inundação

O monitoramento hidrológico também traz um cenário mais tranquilo para

os rios que cortam a região. De acordo com o hidrólogo da Defesa Civil, Pedro Camargo, a maior concentração das chuvas deverá ocorrer mais a Oeste do Estado, reduzindo o potencial para cheias expressivas nas bacias do Nordeste gaúcho.

A análise também vai ao encontro da projeção divulgada pela MetSul Meteorologia, que aponta que a Serra, o Litoral Norte e as áreas de nascentes dos rios Taquari, Caí, Paranhana, Sinos e Gravataí devem registrar chuva, inclusive forte em alguns momentos, mas não aparecem entre as regiões com os maiores acumulados previstos para este episódio.

Maior preocupação

Os maiores riscos concentram-se na Fronteira Oeste, Campanha, Sul e parte da região Central do Estado. Nessas áreas, a Defesa Civil alerta para chuva intensa em curto período, alagamentos urbanos, enxurradas, transbordamento de arroios e pequenos rios, além da elevação significativa dos rios de maior porte.

A Defesa Civil reforça que a população acompanhe a evolução dos avisos e mantenha o cadastro ativo para receber alertas no celular. O serviço é gratuito: basta enviar o CEP da localidade de interesse por SMS para o número 40199.

Colaboraram: Amanda Krohn e Isabella Belli

DÁRIO GONÇALVES/GES-ESPECIAL



Tempestades estão previstas para este final de semana



Vento Norte muito intenso trará danos

A MetSul Meteorologia reforça o alerta de uma corrente de jato em baixos níveis (JBN) excepcionalmente intensa e fora do comum que vai atuar entre esta sexta-feira (17) e o sábado (18) no Rio Grande do Sul, transportando ar muito quente de Norte e favorecendo vento Norte forte a muito intenso, o que vai provocar danos e transtornos, como falta de energia. A corrente de jato é um corredor de ventos intensos entre 1.000 e 2.000 metros de altitude que se forma na Bolívia e transporta calor até o Sul do Brasil. O vento Norte trará muito ar quente com forte calor e, por um fenômeno chamado de aquecimento adiabático, em que o vento forte ao descer a encosta de morros provoca a compressão do ar, em locais de encostas e vales a temperatura pode subir demais e alcançar valores muito incomuns para o mês de julho, devendo ficar ao redor e acima de 35°C.

Situação excepcional

Porto Alegre e a maior parte da região metropolitana não costumam habitualmente ter vento Norte muito forte. Neste episódio, no entanto, pela magnitude do jato de baixos níveis, o vento Norte poderá por vezes soprar moderado a forte na área de Porto Alegre e cidades vizinhas com rajadas entre 60 km/h e 80 km/h. No alto dos morros da capital, rajadas ainda mais intensas são possíveis. No Norte da área metropolitana, entre os Vales do Caí, Sinos e Paranhana, pelo efeito do relevo da Serra, rajadas perto e acima de 100 km/h são possíveis em alguns pontos.

Calorão chega hoje ao RS

A mudança começa ainda nesta sexta-feira (17), quando o vento Norte ganha força em todo o Estado. O mesmo sistema provocará uma elevação expressiva das temperaturas, com máximas entre 25°C e 30°C em diversas cidades, mesmo em pleno inverno.

Entre o sábado (18) e o domingo (19), uma frente quente dará início a um prolongado episódio de instabilidade. Na sequência, uma frente praticamente estacionária manterá a chuva sobre o Estado durante vários dias, favorecendo acumulados elevados e aumentando o risco de temporais com raios, granizo e vendavais. Em alguns pontos do Rio Grande do Sul, os volumes de chuva podem ultrapassar 200 milímetros

durante o episódio.

Os maiores acumulados são esperados para áreas da Metade Oeste, Campanha, Centro e parte do Sul do Estado. Ainda assim, a meteorologia alerta para alto risco de cheias de rios em diferentes bacias hidrográficas gaúchas, especialmente onde a chuva será mais persistente e volumosa. A evolução dos níveis dependerá da distribuição final dos acumulados, que poderá sofrer ajustes nas próximas atualizações dos modelos meteorológicos.

Após a passagem do sistema, uma nova massa de ar frio deve avançar sobre o Sul do Brasil, derrubando novamente as temperaturas e encerrando o período de calor fora de época.



Cidades intensificam ações preventivas

Prefeitura de Novo Hamburgo reforça a prevenção de alagamentos com a desobstrução da rede de drenagem junto à Avenida dos Municípios. A obra iniciou nesta quarta-feira (15) e continuou durante a quinta (16), com o objetivo de melhorar a vazão no local. O prefeito Gustavo Finck comentou, por meio de nota, a importância de obras como essa para a cidade.

Já a prefeitura de Sapucaia do Sul segue as obras de desassoreamento do Arroio José Joaquim, um dos principais cursos d'água do município. A obra busca aumentar a capacidade de escoamento da água, minimizar os riscos de alagamento. Segundo o prefeito Nestor Bernardes, a iniciativa faz parte das ações de prevenção adotadas pela administração municipal para enfrentar eventos climáticos extremos.

SUPERMERCADO
24 HORAS
Seja
SEJA
★ SUPER START 24H
MERCADO MATRIX

Rua: Demétrio Ribeiro 495
Bairro Guarani

(51) 3527-4554

SEMPRE PERTO, SEMPRE COM VOCÊ!